

**Título:** **EBTIDA: vantagens e limitações como indicador financeiro de longo prazo e no controle e planejamento das organizações**

**Autor(es)** José Cleverton de Oliveira\*

**E-mail para contato:** jcleverton@live.estacio.br

**IES:** FASE

**Palavra(s) Chave(s):** EBITDA; Indicadores; Planejamento; Contabilidade; Balanços

#### **RESUMO**

O presente artigo tem por objetivo discorrer acerca das vantagens do uso do EBITDA como indicador financeiro de longo prazo na análise de balanços e no apoio às decisões tomadas no âmbito das empresas, mas com limitações quando tomado de forma isolada e única. Não tem qualquer pretensão de esgotar o assunto e não é inédito, uma vez que é um trabalho que analisa e discute informações já publicadas por autores diversos, bem como não apresenta conceitos novos, mas fomenta tão somente a discussão de um indicador por demais explorado pelas empresas. Com a crescente competitividade entre as empresas, entendeu-se que medidas outras seriam necessárias, entre os indicadores já conhecidos e utilizados, para demonstrar a situação econômica e financeira das empresas. O EBITDA, sigla que em inglês significa Earning Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization, e conhecido em nossa língua vernácula como LAJIDA, ou seja, Lucro apurado Antes dos Juros, Depreciação e Amortização, mostra o potencial de geração de caixa de um negócio produzido pelos ativos operacionais. O EBITDA vem se destacando entre os demais indicadores como aquele que apóia os gestores nas decisões empresariais, mas pode ser considerado como indicador financeiro de longo prazo no controle e planejamento das organizações quando tomado de forma isolada e única? O artigo utilizou a pesquisa bibliográfica, além de artigos outros já escritos, sem a pretensão de encerrar conclusões. Se o EBITDA é um indicador importante por mostrar o potencial de geração de caixa de um negócio produzido pelos ativos operacionais e, se veio para ficar, como qualquer outro indicador de precificação e de avaliação de desempenho, deverá ser utilizado com cautela, ponderando-se as suas vantagens com suas limitações, com as conclusões sendo apoiadas em diversos outros indicadores para uma melhor avaliação das empresas.